



A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA CONSOLIDANDO A DOCÊNCIA

Inalda Maria Duarte de Freitas¹
Fabrício Oliveira de Lima²
Maria Lúcia Lima de Moraes³
Rúbia de Fátima Tavares da Silva⁴

RESUMO: Esta pesquisa versa sobre uma experiência vivenciada no Programa Residência Pedagógica-PRP, que está sendo desenvolvido entre a Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL e 03 (três) escolas no município de Arapiraca no Estado de Alagoas. Vem objetivando apresentar a forma que o PRP é desenvolvido durante sua existência, tanto na universidade quanto nas escolas, fomentando as atividades colocadas no subprojeto como contribuição para a formação docente. Além disso, o programa acontece a partir do final do ano 2022 e segue até abril de 2024. A execução desta pesquisa envolvendo estratégias didáticas, tiveram como norte a pesquisa bibliográfica e um estudo de caso, a investigação usou a técnica de observação participante que caracterizou o aspecto qualitativo, teve como instrumento um roteiro para as anotações dos fatos observados, bem como, leituras, fichamentos de livros e documentos para auxiliarem na fundamentação teórica. O tipo de pesquisa mais acentuado foi um estudo de caso, amparado em estudos de cunho bibliográfico qualitativo. Observamos que até o momento o PRP contribuiu com a formação dos residentes através dos desafios e aprendizagens relevantes para os futuros professores. O PRP vem qualificar preceptores, residentes e o docente orientador em suas experiências na UNEAL e nas escolas campo da vivência, originando mudanças na formação de cada participante.

PALAVRAS-CHAVE: Experiências; subprojeto; educação.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa em foco é um relato de experiência sobre o Programa Residência Pedagógica-PRP, que vem para corroborar com o processo de formação docente, ao compreender que esse é um dos pilares para a consolidação de uma educação de qualidade, que busca investir na qualificação dos futuros docentes da área

¹Titular, Doutora em Ciências da Educação pela Universidad de Asunción-PY e Universidad de Jéan – España. Revalidado pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Professora de estágio. Docente orientador, bolsista. Programa Residência Pedagógica, Campus I da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, inalda@uneal.edu.br (<https://orcid.org/0000-0001-8636-5964>).

²Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura pela Sociedade de Ensino Superior do Agreste LTDA – SOESA – Faculdade de Ensino Regional Alternativa – FERA – Arapiraca/AL. Professor de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio na Escola Estadual Lions Club, Graduado em Letras/Português/Francês/Literaturas pela Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, Preceptor, bolsista do Programa Residência Pedagógica, Campus I da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. profaberlima@gmail.com

³Especialista em Literatura Brasileira pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB. Professora Auxiliar da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, Campus I, Graduada em Letras Português/Francês/Literaturas pela mesma Universidade, colaboradora do PRP. Campus I, UNEAL. Mllm022712@gmail.com

⁴Especialista em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal - IFAL – Arapiraca-AL. Professora de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental na Escola Estadual Adriano Jorge, Graduada em Letras Português/Francês/Literaturas pela Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, Preceptor, bolsista do Programa Residência Pedagógica, Campus I, Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL. rubiifts@hotmail.com.

educacional.

Além disso, o programa se desenvolve com o docente orientador, os preceptores, professores das escolas de ensino básico da sociedade e os residentes que são os universitários. Nesse viés, o professor da Instituição de Ensino Superior - IES - orienta e os outros docentes nas escolas das comunidades também orientam e acompanham os residentes e, nessa relação de troca entre todos os envolvidos nesse processo de formação docente, amadurecem os conhecimentos e aperfeiçoam os trabalhos de pesquisas e dos relatórios.

O relato de experiência vem objetivando apresentar a forma que o PRP é desenvolvido durante sua existência, tanto na universidade quanto nas escolas fomentando as atividades colocadas no subprojeto como contribuição para a formação docente. Além disso, o programa acontece a partir do final do ano 2022 e segue até abril de 2024.

A execução desta pesquisa envolvendo estratégias didáticas, tiveram como norte a pesquisa bibliográfica e um estudo de caso, a investigação usou a técnica de observação participante que caracterizou o aspecto qualitativo, teve como instrumento um roteiro para as anotações dos fatos observados, bem como, leituras, fichamentos de livros e documentos para auxiliarem na fundamentação teórica. O tipo de pesquisa mais acentuado foi um estudo de caso, amparado em estudos de cunho bibliográfico qualitativo.

Este raciocínio conduziu os residentes, preceptores e orientador a uma prática eficaz, principalmente, a partir de momentos satisfatórios tanto na universidade quanto nas escolas campo dessas experiências.

2 METODOLOGIA

A execução desta pesquisa envolvendo estratégias didáticas, tiveram como norte a pesquisa bibliográfica e um estudo de caso, a investigação usou a técnica de observação participante que caracterizou o aspecto qualitativo, teve como instrumento um roteiro para as anotações dos fatos observados, bem como, leituras, fichamentos de livros e documentos para auxiliarem na fundamentação teórica. O tipo de pesquisa mais acentuado foi um estudo de caso, amparado em estudos de cunho bibliográfico qualitativo.

Os depoimentos dos residentes das prática nas salas de aula das escolas campo das experiências efetuadas, partiram de jogos didáticos como gamificação analógica, escritas, leituras e produções dos alunos pilotos e dos residentes, orientadas, planejadas e desenvolvidas com o apoio da orientadora e dos preceptores conforme o subprojeto, os estudos dos autores renomados, mostraram a evolução dos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No ano de 2022, iniciou-se as formações com apresentações planejadas e

efetuadas, informou-se o que os residentes precisavam para desenvolver suas atividades, visto que as orientações atenderam ao que foi debatido e colocado no subprojeto.

Em seguida, foram efetuados estudos planejados e discussões sobre o Programa Residência Pedagógica e o subprojeto durante os encontros semanais envolvendo residentes, orientador e preceptores para melhor desempenho dos universitários, especialmente, durante suas vivências nas escolas contempladas para realização de suas atividades.

Em 2023, os residentes foram às escolas acompanhados do orientador para melhor interação entre preceptor, diretor e coordenador de cada escola, pois, na primeira visita tiveram acesso ao espaço físico, em seguida conheceram os documentos que regem a instituição. Posteriormente acompanhados do professor universitário e coordenador do subprojeto, os residentes conheceram os alunos logo iniciaram as práticas escolares. Portanto, “A prática escolar distingue-se de outras práticas educativas, como as que acontecem na família, no trabalho, na mídia, no lazer e nas demais formas de convívio social, por constituir-se uma ação intencional, sistemática, planejada e continuada” (Brasil, 1996, p. 34).

Nesse sentido, as propostas orientadas aos residentes em convívio com os preceptores, foram desenvolvidas em um período de atividades aliadas aos conteúdos das pesquisas e práticas escolares com aqueles que foram sendo acompanhados no Programa Residência Pedagógica entre a Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL e escolas campo de experiência. Assim, “os alunos universitários foram sempre construindo seus materiais e ministraram suas atividades em sala de aula” (Oliveira; Freitas; Freitas, 2020, p. 27). No entanto, não foi apenas isso, mas surgiram novas aprendizagens para a vida do futuro profissional docente.

Durante a execução do Programa Residência Pedagógica - PRP - até então foi possível desenvolver orientações pela professora da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, coordenadora do subprojeto do Curso de Letras, Campus I, acompanhando as 9 (nove) turmas das escolas onde foi implantado o subprojeto, a seguir: Escola Estadual Adriano Jorge, 2 (duas) turmas de 6º (sextos) anos; Escola Estadual Aurino Maciel, 2 (duas) turmas de 7º (sétimos) anos e Escola Estadual de Educação Básica Lions Club, 5 (cinco) turmas - 1 (uma) de 6º (sexto) ano, 2 (duas) de 1º (primeiro) ano e 2 (duas) de 2º (segundo) ano ambas do Ensino Médio. Os professores responsáveis foram 03 (três) das duas outras escolas.

Nessa perspectiva, foram organizados estudos dirigidos, estudos em grupo

e intervenção nas atividades propostas em sala de aula. Conforme o projeto de pesquisa orientado contou com a participação de todos os sujeitos que fazem parte do subprojeto de Língua Portuguesa, que vem “compreendendo aspectos

relacionados à significação associada ao ensino, e que o indivíduo, ainda que pautado no senso comum, possui um conhecimento prévio do meio em que está inserido” (Freitas; Ribeiro; Pontes, 2023, p. 55). Nesse olhar, as experiências vivenciadas foram pautadas em interações entre os participantes.

Com efeito, fazer parte deste programa oportunizou a convivência em sala de aula com mais profundidade, reconhecendo o trabalho tanto docente quanto discente como prática transformadora da sociedade. E, se o residente já participou do estágio o Programa Residência Pedagógica reforçou a sua prática. Assim, “a produção do conhecimento vai se sofisticando” (Pimenta; Silva, 2017, p. 24). Pois, o programa em estudo veio para contribuir com a formação dos residentes rumo à cidadania, bem como aumentar os conhecimentos teóricos e práticos tanto dos docentes quanto dos discentes envolvidos neste trabalho.

Nessa perspectiva, o Programa Residência Pedagógica apresentou novos desafios e novas possibilidades, principalmente, aos residentes uma vez que todos foram vivenciando uma situação de aprendizagem relevante, que os estimulou a novas metodologias para a prática docente dos envolvidos no programa. A partir delas surgiram importantes situações como novos problemas e soluções, ficou evidente a necessidade de investir na tecnologia, pois é por meio dela que fica mais prático trabalhar também jogos didáticos, na sala de aula, “considerando que as aprendizagens se dão de maneira circular, em que elementos como a alteridade, cultura, senso comum, o ser outro e o eu se entrelaçam” (Freitas, Ribeiro, Pontes, 2023, p. 23). Assim sendo, se conseguiu manter com mais facilidade a inteiração entre todos deste subprojeto.

As reuniões presenciais e *on-line* para ajustamento das ações dos que fizeram parte do Programa Residência Pedagógica nas escolas referenciadas geraram os debates, os questionamentos, o realinhamento dessas ações, as trocas de experiências e as reflexões sobre o “ser Professor”. Todos esses procedimentos fomentaram novos saberes em busca de novas práxis, que possibilitaram uma nova roupagem no processo de ensino, pesquisa e aprendizagens, buscou-se uma aproximação dos sujeitos do iluminismo e do sociológico. Pois, “a seriedade profissional do professor se manifesta quando compreende o seu papel de instrumentalizar os alunos para a conquista dos conhecimentos e sua aplicação na vida prática” (Libâneo, 2017, p. 126). O incentivo através do docente orientador para

participações em eventos ligados à educação, foi despertando o eu pesquisador que já existia em cada preceptor e em cada residente para o viés da pesquisa de cada um.

O docente orientador organizou os encontros um dia por semana para orientações e planejamentos daquilo que foi desenvolvido durante todo o processo de atividades realizadas como planejado no subprojeto, que juntamente com os residentes e preceptores puderam discutir os problemas identificados na sala de aula e encontraram ideias que puderam solucioná-los. Pois, para reforçar “as dimensões profissionais na formação de professores, não numa perspectiva limitada ou redutora, mas procurando construir modelos de formação que renovem a profissão” (Nóvoa, 2017, p. 1112). Esse pensamento trouxe elementos construtivos para alimentar as ideias que foram trabalhadas.

A partir desse momento, o foco foi direcionado para o estudo de Leis, do Regimento Escolar, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e ainda das teorias de pesquisa para em seguida pôr em prática, que fortaleceu o desenvolvimento do Programa Residência Pedagógica. Essas orientações também passaram pela motivação, assim agindo, “eu me mobilizo para alcançar um objetivo que me motiva e que sou motivado por algo que pode mobilizar-me” (Charlot, 2015, p. 55). Aprendeu-se que sem motivação é quase impossível fazer pesquisa com reflexão.

Nesse sentido, despertou-se para uma formação com reflexões sobre uma prática crítica e transformadora, pois Freire ressalta que: “[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática” (Freire, 2014, p. 40). Assim, o processo de ensino e de aprendizagem na formação docente permitiu aos residentes o acesso aos dois campos de forma contínua e integrada.

As atividades investigativas vieram para aproximar os residentes da realidade escolar. Pois se fez necessário que “o professor tenha domínio do conteúdo científico para fazer a seleção do que deve ser ensinado aos seus alunos” (Libânio, 2017, p. 148). E, este raciocínio conduziu os residentes, preceptores e orientador a uma prática eficaz, principalmente, a partir de momentos satisfatórios tanto na universidade quanto nas escolas campo dessas experiências.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que a partir de reflexões efetuadas por aqueles que fazem parte do Programa Residência Pedagógica como: residentes, docente orientador e preceptores, observa-se a relevância deste programa para a formação docente.

O objetivo está sendo alcançado com sucesso, fomentando o interesse dos residentes, dos preceptores através do incentivo, principalmente, do docente orientador para a participação de todos os inseridos nesse programa ligados à educação em eventos como seminários, mesas redondas, palestras e apresentações de pesquisas em outros eventos.

Enfim, o Programa Residência Pedagógica vem para qualificar preceptores, residentes e o docente orientador vivenciando experiências na UNEAL e nas escolas contempladas, promovendo mudanças relevantes na formação de cada participante.

5 AGRADECIMENTOS

Agradeço a Capes pela oportunidade dada para realização com desempenho de grande importância para todos os envolvidos nesse subprojeto. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal e Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC).

REFERÊNCIAS

BNCC - **A Base Nacional Comum Curricular** - Ministério da Educação 2016.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional**. Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL/MEC. **Plano Nacional de Educação (PNE)**. Lei Federal n.º 10.172, de 9/01/2001. Brasília: 2001.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artimed, 2015. 287p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra. 2014. 83p.

FREITAS, Inalda Maria Duarte de; RIBEIRO, Rosária Cristina Costa; PONTES, Edel Guilherme Silva. (Org.). **O percurso do estágio atrelado à pesquisa: formando profissionais.** Arapiraca/AL: Eduneal, 2023. 204p.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017. 287p.

NÓVOA, Antônio, Firmar a profissão como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de pesquisa.** V. 47 n. 166 p. 1106-1133 out./dez. 2017. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol20iss3articles/nicodemos-serra.pdf>. Acesso em 15 jan.2023.

OLIVEIRA, Adelmiran Silva de; FREITAS, Inalda Maria Duarte de; FREITAS, Maria do Carmo Duarte de. (Orgs.). **Percursos da formação docente panorama de experiências.** Alagoas: Eduneal, 2020. 143p.

PIMENTA, Selma Garrido; SILVA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017. 310p.

